

MÓDULO	CONTEÚDOS	COMPETENCIAS ESPECIFICAS	ESTRATÉGIAS / ACTIVIDADES	Descritores do perfil do aluno	AValiação	DURAÇÃO DE REFERÊNCIA
Módulo 1 A Cultura da Ágora	O Homem da democracia de Atenas. 1. O século V a. C., o século de Péricles (O Tempo). 2. Atenas (O espaço) 3. A Ágora (O local) 4. A organização do pensamento (Síntese). 5. Biografia – O grego Péricles 6. Acontecimento: A Batalha de Salamina A Arte Grega. Em busca da harmonia e da proporção 7. A arquitetura Grega ■ Os Templos; ■ A acrópole como síntese da arquitetura grega, a casa grega. ■ A Grécia berço do urbanismo ocidental 8. A escultura Grega ■ O Homem em todas as suas dimensões; ■ A herança pré-helénica e a escultura arcaica; Do <i>estilo</i> severo aos primeiros clássicos; da 2.ª idade clássica à escultura helenística; 9. A cerâmica e a pintura:	- Avaliar o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a. C. - Identificar a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole com a vida da Pólis, o diálogo, o comércio, a política, a razão. - Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica - os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão. - Compreender, a partir do Parthenon, síntese da arquitetura grega e do templo de Athena Niké, as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção. - Demonstrar o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego. - Interpretar a evolução dos principais aspetos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura, da cerâmica e da pintura antigas. - Reconhecer casos práticos como produtos e	Observação, leitura e discussão orientada sobre as características de obras de arte. Produção e apresentação de trabalhos. Visualização de filmes / documentários. Análise de casos práticos: 1. Os Templos do <i>Parténon</i> e de <i>Atena Niké</i>. 2. O diálogo entre o Coréio Xerxes em <i>Os Persas</i>, de Ésquilo. 3. O vaso <i>Pronomos</i> Saídas de campo / visitas de estudo	(A, B, C, D, E, F, G, I)	■ Avaliação diagnóstica. Avaliação formativa expressa de modo qualitativo ou descritivo: trabalhos de pesquisa; guiões de exploração de filmes / documentários; participação oral na aula; Expressão em termos quantitativos: ficha de avaliação de final de módulo. ■ Autoavaliação. ■ Avaliação sumativa (síntese final de módulo). ■ Participação em	20 horas / 24 aulas

arquivos de imagens da Civilização Grega

- Cerâmica: uma arte menor?
- A pintura mural

agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.

atividades diversas

MÓDULO	CONTEÚDOS	COMPETENCIAS ESPECIFICAS	ESTRATÉGIAS / ACTIVIDADES	Descritores do perfil do aluno	AVALIAÇÃO	DURAÇÃO DE REFERÊNCIA
Módulo 2 A Cultura do Senado	A lei e a ordem do Império 1. O século I a. C./I d. C., o século de Augusto (O Tempo) 2. Roma (O espaço) 3. O Senado (O local) 4. O ócio (Síntese). 5. Biografia – O romano Octávio (63 a. C. – 14 d. C.) 6. Acontecimento – O incêndio de Roma (64)por Nero (37-68) A Arte Romana. Entre o belo e o útil 7. A arquitetura: a utilidade e a grandiosidade ■ Arquitetura religiosa 8. A escultura: individualismo, realismo e idealização A pintura e o mosaico: a vida enquanto forma de arte	- Interpretar as principais realizações de Otávio. Explicar a relevância do Direito Romano e do Latim na construção e manutenção do Império Romano. - Explicar a importância do modelo urbano nas cidades do Império: ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu. - Relacionar a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos. - Compreender as características essenciais da arquitetura romana: utilidade, grandiosidade e avanços tecnológicos, percebendo de que modo o urbanismo era uma materialização do Imperium. - Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, que tipo de cultura do ócio foi desenvolvida pelos romanos. - Analisar as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização. - Compreender as características essenciais da pintura romana a partir da análise de exemplos dos frescos de Pompeia.	Observação, leitura e discussão orientada sobre as características de obras de arte. Produção e apresentação de trabalhos. Visualização de filmes / documentários. Análise de casos práticos: 1. <i>A Coluna de Trajano</i> (98-117) 2. Frescos de Pompeia (79)	(A, B, C, D, E, F, G, I)	Avaliação formativa expressa de modo qualitativo ou descritivo: trabalhos de pesquisa; guiões de exploração de filmes / documentários; participação oral na aula; Expressão em termos quantitativos: ficha de avaliação de final de módulo. ■ Autoavaliação. ■ Avaliação sumativa (síntese final de módulo). ■ Participação em atividades diversas	20 horas / 24 aulas

- Referir as características da arte do mosaico.
- Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.

MÓDULO	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	ESTRATÉGIAS / ACTIVIDADES	Descritores do perfil do aluno	AValiação	DURAÇÃO DE REFERÊNCIA
Módulo 3 A Cultura do Mosteiro	Os espaços do Cristianismo 1. O século IIX-XII. Da reorganização cristã da Europa ao crescimento e afirmação urbanos (O Tempo). 2. A Europa dos reinos cristãos. A geografia monástica da Europa (O espaço) 3. O mosteiro (O local) 4. O poder da escrita (Síntese). 5. Biografia – O cristão São Bernardo (c. 1090-1153) 6. Acontecimento – A coroação de Carlos Magno (800) A Arte Românica. Deus, fortaleza da Humanidade 7. A arquitetura: dos primórdios da arquitetura cristã à arquitetura bizantina. A importância da matriz antiga A arte paleocristã ■ A arte bizantina ■ Os <i>renascimentos</i> carolíngios e ottoniano ■ A arquitetura românica ■ O românico em Portugal	- Compreender a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa. - Conhecer aspetos da vida e feitos de Carlos Magno, enquanto modelo de imperador cristão. Reconhecer o mosteiro românico expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de conhecimento e de cultura. - Reconhecer a iluminura como uma nova expressão. de arte e outra forma de escrita. Comparar formas de vida: no castelo e no mosteiro. Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa. - Compreender a evolução da arquitetura cristã. - Compreender a unidade e a diversidade do românico, através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores. Especificar algumas características do românico em Portugal. - Identificar aspetos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura.	Observação, leitura e discussão orientada sobre as características de obras de arte. Produção e apresentação de trabalhos. Visualização de filmes / documentários. Análise de casos práticos: 1- <i>O canto gregoriano</i> 2- São Pedro de Rates 3- <i>Livro de Kells</i> (800 d.C.), Irlanda	(A, B, C, D, E, F, G, I)	Avaliação formativa expressa de modo qualitativo ou descritivo: trabalhos de pesquisa; guiões de exploração de filmes / documentários; participação oral na aula; Expressão em termos quantitativos: ficha de avaliação de final de módulo. ■ Autoavaliação. ■ Avaliação sumativa (síntese final de módulo). ■ Participação em atividades diversas	20 horas / 24 aulas

8. A escultura românica: os poderes da imagem

- O relevo
- A estatuária

9. As artes da cor: pintura, mosaico, iluminura

- O refúgio do esplendor

10. A Europa sob o signo de Alá: um deus conquistador

- A Arte Moçárabe

- Identificar manifestações da arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica, como expoente da civilização islâmica.

- Indicar elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território peninsular. Referir características gerais da arte moçárabe.

- Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.

MÓDULO	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	ESTRATÉGIAS / ACTIVIDADES	Descritores do perfil do aluno	AValiação	DURAÇÃO DE REFERÊNCIA
Módulo 4 A Cultura da Catedral	As cidades e Deus - Do século XII à primeira metade do século XV (O Tempo). - A Europa das cidades (O espaço) - A catedral (O local) - a cultura cortesã (Síntese). - Biografia – O “letrado” Dante Alighieri (1265-1321) - Acontecimento – A Peste Negra (1348) A Arte Gótica: em louvor de Deus e dos homens - A arquitetura gótica na Europa O Gótico em Portugal. O Manuelino, entre a Idade Média e o tempo novo - A escultura gótica - O vitral e a iluminura. O gótico cortesão - A Itália e a Flandres - Ainda sob o signo de alá: dos reinos taifas à arte do reino de Granada; a arte mudéjar	- Identificar as grandes cidades da Europa. Analisar a organização da cidade medieval. Distinguir o papel dos letrados na cidade, a partir da biografia de Dante. - Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do românico para o gótico. - Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante. - Referir características principais da arquitetura gótica. - Analisar a evolução do gótico em Portugal identificando monumentos góticos portugueses. Justificar a crescente autonomia da escultura em relação à arquitetura. - Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso. - Contextualizar o manuelino, um estilo entre a Idade Média e o tempo novo. Referir as características principais da arquitetura manuelina.	Observação, leitura e discussão orientada sobre as características de obras de arte. Produção e apresentação de trabalhos. Visualização de filmes / documentários. Análise de casos práticos: <i>A Catedral de Notre- Dame de Amiens, França.</i> - As festas do casamento de Frederico III com D. Leonor de Portugal, de Nicolau Lanckman de Valckenstein. - Alegoria do Bom Governo: <i>Efeitos do Bom Governo na Cidade, 1337-1340</i>, de Ambrogio Lorenzetti (c. 1290- 1348), Siena, palácio Público, sala dos Nove, fresco.	(A, B, C, D, E, F, G, I)	Avaliação formativa expressa de modo qualitativo ou descritivo: trabalhos de pesquisa; guiões de exploração de filmes / documentários; participação oral na aula; Expressão em termos quantitativos: ficha de avaliação de final de módulo. ■ Autoavaliação. ■ Avaliação sumativa (síntese final de módulo). ■ Participação em atividades diversas	20 horas / 24 aulas

	O contexto histórico ■ A arte dos reinos taifas ■ A arte dos Almorávidas e dos Almóadas ■ A arte <i>nasride</i>, em Granada ■ A arte mudéjar	- Relacionar a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico. - Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.				
--	---	---	--	--	--	--

MÓDULO	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	ESTRATÉGIAS / ACTIVIDADES	Descritores do perfil do aluno	AValiação	DURAÇÃO DE REFERÊNCIA
Módulo 5 A Cultura do Palácio	Homens novos, espaços novos, uma memória clássica 1. Primeira metade do século XV-1618. De meados de Quatrocentos ao início da guerra dos trinta Anos (O Tempo). 2. A Europa das rotas comerciais, das ideias e dos objetos de cultura (O espaço) 3. O palácio, habitação das elites. As artes no palácio (O local) 4. O humanismo e a imprensa (Síntese). 5. Biografia – O mecenas Lourenço de Médicis (1449-1492) 6. Acontecimento – <i>O De Revolutionibus Orbium Coelestium</i> (1543), de Nicolau Copérnico (1473-1543) As artes do Renascimento e Maneirismo. O Homem, unidade de medida	- Explicar a relevância das rotas comerciais para uma nova percepção do mundo do Homem. Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento do humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no século XV. - Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista. Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas. - Reconhecer as cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médicis e do seu exercício de mecenato. Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento artístico italiano no século XV e ao desenvolvimento do humanismo. Analisar a pintura renascentista enquanto exercício intelectual. - Identificar as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas: O retrato; o nu; a paisagem. Avaliar o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e a completa autonomização da escultura.	Observação, leitura e discussão orientada sobre as características de obras de arte. Produção e apresentação de trabalhos. Visualização de filmes / documentários. Análise de casos práticos: 1. A Anunciação (1473-75), de Leonardo da Vinci (1452-1519) 2. Fala do <i>Licenciado e Dialogo de Todo-o-Mundo e Ningém</i>, Lusitânia, 1532, de Gil Vicente (1465-1536). 3. <i>Requiem – Intróito</i> (1625), de frei Manuel Cardoso (1566-1650)	(A, B, C, D, E, F, G, I)	Avaliação formativa expressa de modo qualitativo ou descritivo: trabalhos de pesquisa; guiões de exploração de filmes / documentários; participação oral na aula; Expressão em termos quantitativos: ficha de avaliação de final de módulo. ■ Autoavaliação. ■ Avaliação sumativa (síntese final de módulo). ■ Participação em atividades diversas	20 horas / 24 aulas

	- A pintura renascentista enquanto exercício intelectual. - A arquitetura renascentista como metáfora do Universo - A escultura renascentista. Entre o Gótico eo retorno ao <i>Antigo</i> - O(s) Maneirismo(s), da <i>regra</i> à transgressão - A Europa entre o Renascimento e o Maneirismo.	- Enunciar aspetos fundamentais da obra de Brunelleschi, Donatello, Masaccio, Piero della Francesca, Rafael, Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo, identificando algumas obras destes artistas. - Compreender o século XVI como uma época de crise de valores e da afirmação do indivíduo. Analisar reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal.				
--	--	--	--	--	--	--

MÓDULO	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	ESTRATÉGIAS / ACTIVIDADES	Descritores do perfil do aluno	AValiação	DURAÇÃO DE REFERÊNCIA
Módulo 6 A Cultura do Palco	Muitos palcos, um espetáculo 1. 1618-1715- Do início da Guerra dos Trinta Anos ao final do reinado de Luís XIV (O Tempo). 2. A Europa da corte. O modelo de Versalhes (O Espaço) 3. Os palcos: a corte, a igreja, a academia (O Local) 4. a revolução científica. A razão e a ciência. O método. A experimentação (Síntese). 5. Biografia – O Rei-Sol Luís XIV (1628-1643-1715) 6. Acontecimento – O Tratado de Utreque (1713) A(s) arte(s) barroca(s). Arte e retórica 7. A arquitetura 8. A escultura ■ Sob o signo de <i>pathos</i> 9. A pintura 10. O caso francês 11. Da Europa para o Mundo	- Avaliar o significado do Tratado de Utrecht para a nova geografia e conjuntura histórica e cultural da Europa. - Compreender o papel de Luís XIV na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei modelo para a Europa da Corte. Reconhecer os muitos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros. - Compreender que o barroco, em todas as suas manifestações nacionais e regionais, deve ser entendido mais como um gosto do que como um estilo, sublinhando a forma como utilizava a sedução dos sentidos e a teatralidade. Identificar características da arquitetura e da escultura barrocas, ressaltando, na escultura, o dinamismo, a abertura da composição e a exacerbação do expressionismo. Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717- 1730/1737), expoente da arquitetura barroca, com a materialização da noção de poder régio absoluto. - Avaliar a importância da luz na pintura barroca, assim como outros aspetos que a	Observação, leitura e discussão orientada sobre as características de obras de arte. Produção e apresentação de trabalhos. Visualização de filmes / documentários. Análise de casos práticos: 1. <i>La cérémonie Turque</i> em <i>Le Bourgeois Gentilhomme</i> (1670), de Molière (1622-1673) e de Lully (1632-1687) 2. <i>O Real Edifício de Mafra</i> (1717-1730/1737) 3. <i>Trono de S. Pedro</i> , Gianlorenzo Bernini, Roma, Basilica de S. Pedro (1657-66)	(A, B, C, D, E, F, G, I)	Avaliação formativa expressa de modo qualitativo ou descritivo: trabalhos de pesquisa; guiões de exploração de filmes / documentários; participação oral na aula; Expressão em termos quantitativos: ficha de avaliação de final de módulo. ■ Autoavaliação. ■ Avaliação sumativa (síntese final de módulo). ■ Participação em atividades	20 horas / 24 aulas

		caraterizam. - Caraterizar o barroco em Portugal e em Espanha, designadamente nos domínios portugueses e espanhóis, analisando o papel da aculturação e da miscigenação e os contributos do Brasil.	NOTA: Recorrendo à interdisciplinaridade, podem ser desenvolvidos projetos, que recorram à contextualização histórica e à análise de obras/ objetos de arte relevantes, de modo a que o aluno interprete e analise formas de expressão artística produzidas em determinadas épocas e espaços, construindo uma cultura visual e artística e desenvolvendo a sensibilidade estética.		diversas	
--	--	---	--	--	-----------------	--